

**PRÁTICAS DE INFILTRAÇÕES DAS ARTES CÊNICAS NO CENTRO DE
INTERNAÇÃO FEMININO**

Laryssa Braz Penedo, Vicente Concilio

O Centro de Internação Feminina de Florianópolis (CIF) abriga adolescente entre 12 até 21 anos que estão em conflito com a lei, cumprindo medidas socioeducativas. A unidade afirma oferecer reintegração social, mas sabemos que isso não se configura na prática. Faz 6 meses que entrei no projeto continuando o trabalho de dar aulas de teatro dentro desse espaço ao lado de Vitória Borin, também recém-chegada ao projeto do Teatro e Prisão. Desde o início vivenciamos a tentativa de controle das práticas pedagógicas que são proporcionadas.

A primeira ida ao CIF foi cheia de nervosismo. Mesmo eu sendo natural de Florianópolis, não fazia nem ideia que esse lugar existia. Além disso, foi a primeira vez que eu e minha parceira entramos em uma unidade punitiva. Logo de cara recebemos avisos dos agentes penais sobre os cuidados que deveríamos ter, incentivando o medo e ansiedade que já estava instalada dentro de nós. Assim que entramos e olhamos as estudantes tudo mudou, toda a preocupação se foi no exato momento em que percebemos que eram apenas adolescentes, muito próximas da nossa faixa etária. Elas estavam entediadas, mas no jogo de apresentação conseguimos descontraí-las, pois acabou ocorrendo a coincidência de ter uma Laryssa e uma Vitória também presentes na turma, porém com nossas características físicas trocadas. Esse pequeno detalhe transformou aquele momento em algo muito leve o que fez fluir o encontro. Nas aulas seguintes as atividades foram mais fáceis pois começamos a conhecê-las. Não muito depois tivemos que replanejar as aulas pois a unidade fez uma reunião com nosso orientador e sugeriu assuntos que deveríamos trabalhar. Com isso, começamos um trabalho relativo ao amor, toque e consentimento baseado em apresentar cenas que tivessem diferentes situações com esses assuntos abordados, seguidas de um debate. Aos poucos criamos uma relação com as meninas na qual elas começaram a confiar na gente e nos ver não só como professoras, mas também como parceiras confiáveis. Essa aproximação as deixou confortáveis para a troca de ideias, e a partir disso elas também entraram no processo de criação: iniciávamos a apresentação de cenas, e elas finalizavam. Até certo ponto a proposta deu certo, mas como no CIF a rotatividade das estudantes é frequente, as novas alunas não se interessaram e resistiram a esse processo. Então optamos por não manter essa estratégia, pois entendemos que a proposta estava criando mais tensões do que aprendizado. Mudamos a proposta, mas sem sair totalmente da linha trabalhada anteriormente.

Apesar de muitas modificações conseguimos chegar em uma prática que atendesse as maiores necessidades e desejos no momento presente. Agora nosso foco está direcionado a improvisação e jogo, apresentados e guiados. Mantendo toda a estrutura do jogo cênico e a diversão da improvisação. Viola Spolin foi a nossa base para a criação dos jogos, em todas as propostas instruímos que elas se concentrassem e na hora de fazer a cena lembrasse de três fatores, “o quem, o onde e o quê”. Com esse contato não só levávamos o teatro como atuação, mas também a oportunidade de ser espectador, mantendo a relação de palco e plateia. Além de Spolin, uma grande parte das aulas foi inspirada e trabalhada a partir do que vivenciamos dentro da faculdade nas disciplinas práticas e teóricas do primeiro semestre.

O espaço não é o mais apropriado, entretanto é muito gratificante sair de uma aula com muitos sorrisos guardados dentro da memória. Saber que as alunas dão o seu máximo em um lugar onde o mínimo se torna muito faz refletir como todo esse remanejamento vale a pena. Ver

elas se entregando ao decorrer do tempo com mais facilidade as propostas, da ênfase no sentido do teatro como expressão corporal, o teatro representa a liberdade.

Palavras-chave: CIF; cena; rotatividade; interpretação; situações; aproximação; processo; controle; teatro; liberdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORVALINO, N. C. . O que pode o ensino de teatro em espaços de privação de liberdade?. In: 31 Seminário de Iniciação Científica - UDESC, 2021, Florianópolis. 31 SIC - UDESC, 2021.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Laryssa Braz Penedo

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: 04/2025 a 09/2025– Total: 5 meses

ORIENTADOR(A): Vicente Concilio

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Cênicas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes/ Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Teatro e Prisão: Práticas de Infiltrações das Artes Cênicas em espaços de vigilância

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3157-2022